

BANCO LATINOAMERICANO DE EXPORTACIONES, S.A. ("BLADEX")
RELATÓRIO DE LUCROS DO TERCEIRO TRIMESTRE
E PROGRESSO DO PLANO DE CAPITALIZAÇÃO

Panamá, República do Panamá, 15 de outubro de 2002 - O Banco Latinoamericano de Exportaciones, S.A. ("BLADEX" ou o "Banco") (NYSE: BLX), um banco multinacional especializado no financiamento ao comércio exterior para a região da América Latina e Caribe, relatou no dia de hoje os resultados para o terceiro trimestre encerrado em 30 de setembro de 2002. O Banco relatou um lucro líquido para o terceiro trimestre de 2002 de US\$15.8 milhões, ou US\$0.90 (noventa centavos de dólar) por ação, em comparação a um lucro líquido de US\$18.9 milhões, ou US\$1.05 (um dólar e cinco centavos) por ação, relatado no terceiro trimestre de 2001.

As perdas líquidas para os primeiros nove meses de 2002 foram de US\$283.8 milhões e um lucro líquido de US\$79.2 milhões relatados no mesmo período de 2001. As perdas por ação ordinária foram de US\$16.41 (dezesseis dólares e quarenta e um centavos) nos nove primeiros meses de 2002 e o ganho por ação ordinária após apuração de dividendos preferenciais foi de US\$4.27 (quatro dólares e vinte e sete centavos) no mesmo período de 2001.

Comentando sobre os resultados do trimestre José Castañeda, Diretor Executivo do BLADEX disse, "Em um ambiente operacional mais difícil do que havíamos previsto há três meses, ficamos contentes ao relatar que conseguimos alcançar nosso objetivo de retornar a rentabilidade ao BLADEX. Nosso lucro líquido de US\$15.8 milhões ultrapassa o estimado realizado no final do segundo trimestre deste ano. Embora seja um resultado 16% abaixo dos níveis relatados para o mesmo trimestre do ano passado, é notável que os resultados deste último trimestre, que incluíram alguns investimentos não recorrentes, foram alcançados com um balanço 46% menor que o do ano passado. É importante, também, ressaltar os 21% de retorno sobre o capital obtidos no trimestre."

"Nossa rentabilidade, plano de recapitalização e qualidade de ativos, com exceção da carteira deteriorada da Argentina que não registrou grandes mudanças, estão avançando num rumo certo. Não obstante, nos preocupa a crescente falta de disponibilidade de empréstimos inter-bancários na Região. O grande aumento na percepção de risco da América Latina nos últimos meses causou a diminuição nas linhas de crédito disponíveis na Região em 50% de acordo com algumas fontes e o mais preocupante é que esta tendência continua. Bancos tanto nos Estados Unidos como na Europa, que são as fontes de facilidades creditícias para a América Latina, estão sendo afetados por duas tendências significativas: primeiro, muitas destas instituições estão enfrentando dificuldades de crédito, de atividade comercial e/ou de rentabilidade em seus mercados locais, que os tem levado a focar seus recursos na defesa de suas franquias tradicionais de negócio; segundo, devido a estas circunstâncias, os bancos estão, particularmente, avessos ao risco. Atualmente, a América Latina é tida como um mercado incerto, devido ao cancelamento das facilidades de crédito em todos os níveis."

"Este contexto está forçando o BLADEX a reduzir seu balanço a níveis mais baixos do que os determinados pela análise técnica. Mesmo assim, a rentabilidade se manteve devido às maiores margens de empréstimos e reduções dos custos que compensaram, em parte, a redução no volume de empréstimos. Por esse motivo, o BLADEX hoje é uma instituição menor operando em um mercado menor. Provavelmente, esta situação não deverá mudar substancialmente até que o BLADEX termine com o seu processo de re-capitalização e que as incertezas prevalecentes nos mercados internacionais na América Latina diminuam."

"É importante que os investidores e acionistas compreendam que embora o BLADEX seja, atualmente, menor do que nos últimos anos, nossos pontos fortes e as oportunidades para realizarmos bons negócios de financiamento ao comércio exterior são, nesse momento, maiores do

que as do passado recente. Já que muitos de nossos concorrentes abandonaram a Região, nossa participação neste mercado reduzido aumentou, substancialmente. E o mais importante, conseguimos manter nossos clientes e manter intacta nossa capacidade altamente eficiente de processamento e estamos trabalhando para ter novos produtos prontos para oferecer ao mercado assim que o crescimento seja retomado. Assim que as circunstâncias mudem, o que deverá ocorrer inevitavelmente, acreditamos que o BLADEX estará pronto para reassumir seu crescimento de maneira rápida e à frente de seus concorrentes.”

“Com relação ao fator crítico que representa o gerenciamento de nossa posição de liquidez, no final do trimestre nossos saldos reais de US\$487 milhões representaram 86% dos depósitos. De igual importância é o fato de que a diferença de vencimentos entre ativos e passivos para os próximos seis meses seja positiva. A redução ordenada do balanço do Banco de aproximadamente US\$2.6 bilhões nos últimos nove meses reflete o grau de alcance de sua estrutura de ativos e passivos e, também, a alta qualidade e liquidez de sua carteira de empréstimos fora da Argentina.”

“Nossos esforços para diminuir o risco tiveram sucesso como demonstra o melhor relacionamento das relações de reservas creditícias e de cobertura da deterioração de valores. Na Argentina, a cobertura das reservas encontra-se ao redor de 51.6%, e nosso saldo de crédito, líquido de reservas e perdas por deterioração de valores, diminui para US\$462 milhões. Desde o final do terceiro trimestre nosso grau de exposição na Argentina reduziu-se para US\$22 milhões adicionais. Ficamos, portanto, mais motivados em nossa capacidade de fortalecer o apoio para nossas maiores exposições neste país. Para o resto de nossa carteira, nossa cobertura de reservas creditícias foi de 3,2% no final do trimestre, comparada com 2,6% de 30 de junho de 2002.”

“Com relação ao próximo trimestre, se tudo permanecer constante, estaremos novamente tentando a meta de US\$10 milhões em lucros operacionais. Neste momento, não antecipamos a necessidade de provisionamento adicional, no entanto, continuamos preocupados com a volatilidade no valor de nossa carteira de investimentos na Argentina e, também, com a volatilidade inerente no fluxo de ingresso de juros provenientes desse país.”

“O BLADEX continua com seu plano de aumentar em pelo menos US\$100 milhões seu capital primário (Tier 1) nos próximos meses e já conseguiu progressos substanciais com um Grupo de Apoio de acionistas Classe A e Classe B e, também, com agências multilaterais, algumas das quais já aprovaram seu compromisso para investir capital. Embora o Banco espere obter um compromisso real do resto do Grupo de Apoio no quarto trimestre, não existe certeza de que isto ocorra, ou de que o capital necessário seja obtido. Antes de qualquer venda de ações ao Grupo de Apoio, o BLADEX oferecerá as mesmas ações a seus acionistas atuais por meio de uma Emissão de Ações com Direito Preferencial de Subscrição de maneira proporcional à sua posição atual. Isto dará cumprimento aos direitos de subscrição preferenciais que os acionistas Classe A e Classe B tenham e dará direitos de subscrição preferenciais aos acionistas Classe E, mesmo quando estes não os possuam de acordo com o Pacto Social atual do BLADEX. Embora ainda não tenha sido tomada uma decisão final com relação ao preço, o BLADEX, atualmente, acredita que seja necessário oferecer as ações em Emissão de Ações com Direito Preferencial de Subscrição e posteriormente ao Grupo de Apoio a um preço igual, ou próximo ao preço de mercado das ações Classe E; isto resultaria em uma redução substancial do valor nos livros por ação do BLADEX e os acionistas que desejem evitar uma diluição considerável do valor nos livros por ação terão que subscrever as ações na Emissão de Ações com Direito Preferencial de Subscrição. Com a finalidade de poder contar com ações autorizadas suficientes disponíveis e sem subscrever para emitir as ações de capital necessárias, o BLADEX está solicitando a aprovação dos acionistas para aumentar o número de suas ações ordinárias autorizadas de 70 milhões para a 185 milhões. Uma proposta de emenda ao Pacto Social do BLADEX para proceder com esta mudança será submetida em votação para os acionistas em uma assembléia especial programada para o dia 18 de novembro de 2002. Espera-se enviar aos acionistas uma solicitação de voto relacionada a esta assembléia no dia 18 de outubro de 2002.”

“É razoável perguntar por que o BLADEX escolheu re-capitalizar neste momento quando o preço

de uma ação deteriorou-se a níveis nunca antes vistos. Primeiro, é importante entender que o Banco necessita captar capital adicional para preservar sua franquia inigualável de negócio e restabelecer o crescimento uma vez que as condições de mercado melhorem. Segundo, o capital adicional e o apoio explícito dos acionistas não apenas fortalecerão o nosso balanço, mas, também, abonarão nossa capacidade para obter fundos de nossos depositantes, credores e dos mercados de dívida. Terceiro, dada a volatilidade em nosso ramo de negócios, a Diretoria e a administração do BLADDEX acreditam que o Banco deva operar com uma taxa de capital primário de pelo menos 15% (em comparação com os 12% atuais) e que não é prudente, nem conveniente de acordo com a perspectiva do negócio esperar alcançar este nível de capital por meio de lucros retidos. Por último, mesmo que não exista garantia de que o novo capital poderá assegurar a preservação de nossa classificação de grau de investimento, as agências classificadoras foram claras ao expressar que sem o novo capital a classificação de risco seria reduzida. No contexto atual, as perdas de nossa classificação de grau de investimento deteriorariam nossa capacidade de obter novos fundos.”

“Também é razoável perguntar por que o Banco está buscando capital primário adicional. O capital primário (patrimônio em ações ordinárias) é a forma mais sólida de capital e é o que os credores e agências classificadoras de risco esperam. Devido à volatilidade histórica na região, nossos credores e agências classificadoras assumem, esperam e requerem altos níveis deste tipo de capital,” concluiu o Sr. Castañeda.

ANÁLISE DOS RESULTADOS OPERACIONAIS

A tabela abaixo mostra um resumo dos estados de perdas e ganhos para o terceiro trimestre e os primeiros nove meses de 2001 e, também, para o segundo e terceiro trimestres e primeiros nove meses de 2002.

(Em US\$ milhões)

	9M01	9M02	IIITRIM01	IITRIM02 IIITRIM02	
Receita líquida de juros operacionais	49.2	43.1	17.0	15.0	11.3
Impacto na diferença de taxa de juros	12.3	6.9	3.6	1.6	0.9
Receita de juros sobre fundos de capital disponíveis	29.3	11.6	8.0	3.9	3.9
Receita líquida de juros (1)	90.8	61.6	28.6	20.5	16.1
Receita líquida de comissões e outras receitas	15.5	5.8	5.0	2.0	1.1
Ganhos relacionados à liquidação da dívida	0.0	1.4	0.0	0.0	1.4
Atividades de instrumentos derivadas e de cobertura (2)	1.9	0.0	-3.7	-4.3	4.6
Receitas Líquida	108.1	68.9	29.9	18.2	23.2
Gastos Operacionais (3)	-18.5	-16.2	-7.0	-5.8	-5.1
Receitas Líquidas antes de perdas em provisões de segmento do negócio, reversão de receita de juros sobre empréstimos deteriorados e ajustes, provisionamento para perdas creditícias e deterioração de investimentos em valores, provisionamento de impostos, e efeito Acumulado de câmbio contábil	89.6	52.7	22.9	12.4	18.1
Perdas em provisão de segmento do negócio – BLADDEX Securities, LLC (4)	0.0	-1.5	0.0	-1.5	0.0
Reversão de receitas de juros sobre empréstimos deteriorados e ajustes (5)	0.0	-10.8	0.0	-9.1	0.0
Provisionamento para perdas possíveis e deterioração de investimentos em valores	-11.5	-324.2	-4.0	-302.0	-2.3
Provisionamento de impostos	-0.0	-0.0	-0.0	-0.0	-0.0

Efeito acumulado do câmbio contábil	1.1	0.0	0.0	0.0	0.0
Lucros Líquidos	79.2	-283.8	18.9	-300.1	15.8

- (1) Exclui US\$0.2 milhões e US\$9.1 milhões em reversão de ingresso de juros sobre empréstimos deteriorados na Argentina, que foram colocados sem acumulação de juros no primeiro trimestre de 2002 e no segundo trimestre de 2002, respectivamente.
- (2) Representa o impacto do ajuste de valor de mercado de opções, que foram exercidas no terceiro trimestre de 2002 e o ajuste de taxas de juros swaps (SFAS 133).
- (3) Inclui US\$0.9 milhões em gastos de demissão de pessoal da matriz do BLADDEX na primeira metade de 2002.
- (4) Representa US\$1.5 milhões de gastos de liquidação relacionados com a unidade de crédito estruturado em Nova York.
- (5) Inclui a reversão de juros acumulados por US\$9.3 milhões sobre empréstimos na Argentina, que foram colocados sem acumulação de juros durante os primeiros seis meses de 2002.

BLADDEX com \$3.3 bilhões em ativos, é um banco multinacional especializado no financiamento ao comércio exterior na região da América Latina e Caribe. Seus acionistas incluem os bancos centrais e/ou estatais de 23 países da Região e 147 bancos comerciais (tanto da Região como internacionais) e investidores privados. Sua missão é a de canalizar capital para promover o desenvolvimento da América Latina e Caribe e prover soluções integradas que promovam as exportações da Região. O BLADDEX está relacionado na Bolsa de Valores de Nova York. Mais informações sobre investidores podem ser encontradas em www.blx.com.

A VERSÃO DETALHADA DO COMUNICADO DE IMPRENSA ENCONTRA-SE DISPONÍVEL NO "UNITED STATES SECURITIES AND EXCHANGE COMMISSION" E PODE SER OBTIDA DO BLADDEX NOS SEGUINTE ENDEREÇOS:

Banco Latinoamericano de Exportaciones, S.A. (BLADDEX) – Casa Matriz Calle 50 y Aquilino de la Guardia, Panamá, República do Panamá Com: Carlos Yap, Vice-presidente, Finanças e Controle de Gestão Tel. (507) 210-8581, e-mail: cyap@blx.com,

-ou

Com: Ana Graciela V. de Méndez, Vice-presidente, Finanças e Controle de Gestão Tel. (507) 210-8500 ramal 5002, e-mail: amendez@blx.com